

## INTRODUÇÃO

Para muitos educadores, o ensino por investigação é apenas a ação de boas práticas de ensino. Mas pode estar além disso, visto que tal método visa o incentivo a descobertas inimagináveis, contribuindo positivamente para a construção mais abrangente dos conteúdos. O presente trabalho surgiu da necessidade de facilitar o entendimento e diminuir as dificuldades e falta de interesse por parte dos alunos do ensino médio, nas aulas de biologia ao estudar o conteúdo “classificação dos seres vivos”. O uso da separação das tampinhas, teve como principal objetivo, desenvolver habilidades de observação e de identificação, de características que aproximam ou distanciam os objetos (tampinhas), fazendo analogia ao princípio básico da taxonomia para classificar os seres vivos.

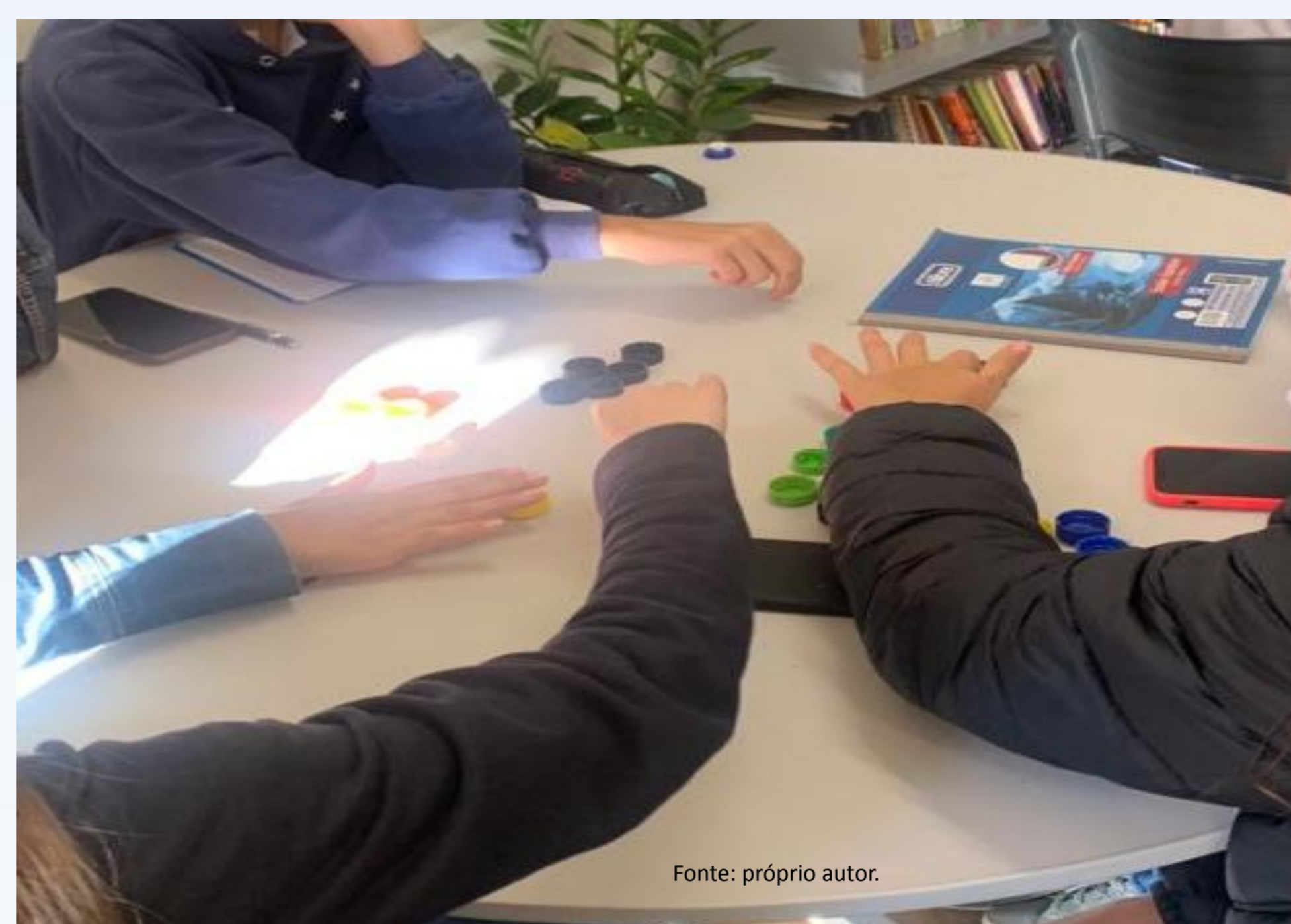
## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula desenvolvida com alunos do 2º ano do Ensino Médio; Turma de 30 estudantes, divididos em grupos de 5 integrantes;
- Os objetos a serem utilizados (tampinhas de garrafa pet variadas) foram recolhidos e trazidos até a escola por cada estudante.
- Os estudantes são indagados acerca do que fazer com as tampinhas, como fazer e qual seria o principal motivo para tal atitude.
- Com os questionamentos, surgem as ideias e as ações a serem executadas por cada grupo; iniciam-se então a separação das tampinhas.
- Os critérios utilizados na separação, são variados e bem discutidos entre os estudantes;
- Durante o decorrer da aula, os integrantes das equipes vão fazendo as anotações dos acontecimentos, questionamentos e hipóteses e possíveis soluções.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO



O trabalho foi desenvolvido com a cooperação de todos os estudantes. Os grupos usaram praticamente os mesmos critérios na separação das tampinhas: as características observadas por eles foram: cor, tamanho, formato, lisas ou com nervuras, origem, tipo de plástico usado na fabricação.



Os questionamentos foram surgindo ao longo do desenvolvimento da aula, foram sendo registrados e discutidos pelas equipes. Dentre os mais discutidos estão: a função exercida por cada tampinha, o tamanho influencia no tamanho da garrafa, o tipo de material, como mais resistente ou mais frágil relacionado a durabilidade do material. Ao final da aula, cada grupo apresentou sua “classificação” e foram feitas analogias à “classificação dos seres vivos.”

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de separação de tampinhas, como ferramenta de auxílio para que o ensino de biologia, no estudo da classificação dos seres vivos, foi bem sucedida, pois conseguiu aproximar a sala de aula do cotidiano do aluno, tornando a aprendizagem um processo prazeroso, além de auxiliar na construção de uma alfabetização científica, que apesar de ser um processo contínuo, deve se iniciar na escola.

Os estudantes puderam perguntar e encontrar respostas, advindas da própria curiosidade vinculadas às experiências do dia a dia, apresentaram habilidades em descrever, explicar e concluir ideias, fazendo analogia ao estudo da classificação dos seres vivos, visto por muitos no ensino de biologia com uma certa dificuldade.

Alguns Relatos registrados durante a atividade:

“Me senti bem motivado ao perceber a relação de separar tampinhas, com aprender Biologia”. “A aula foi mais próxima da nossa realidade, me senti útil.” “Aprender Biologia assim facilita e muito”.

Se pudermos dar aos estudantes a oportunidade de pensar, estaremos auxiliando em uma bagagem que levarão para a vida, estão experimentando a autonomia de pensamentos e ações conscientes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia Moderna (Ensino Médio) 2. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016. 279 p.

CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. Revista Brasileira de Educação, n. 22, p. 89-100, jan. 2003.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Hoje: os seres vivos. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. 320 p.

LAURENCE, V MENDONÇA, Biologia: os seres vivos: volume 2: ensino médio, -1 ed. São Paulo; Nova Geração, 2010. (12 a 19) pags.

## AGRADECIMENTOS

E.E. Professor José Hugo  
Guimarães

